



**COORDENAÇÃO
NACIONAL DE LUTAS**

www.conlutas.org.br

SEDE: Rua Silveira Martins, 46,
Sé - São Paulo - SP
Fone: (11) 3107-7984
conlutas@conlutas.org.br

NESTE 1º DE MAIO:

ABAIXO A REFORMA SINDICAL/ TRABALHISTA DE LULA/CUT E FMI!

O 1º de Maio é, historicamente, uma data de luta para os trabalhadores. Hoje, no entanto, enquanto a classe trabalhadora sofre profundos ataques, a CUT e a Força Sindical fazem festa e atos em defesa da reforma Sindical e Trabalhista. Não é de surpreender, já que essas centrais estão ao lado do governo e os empresários defendendo o fim dos direitos trabalhistas.

Precisamos resgatar o verdadeiro sentido do 1º de maio! Atualmente, isso significa transformar a data num dia de luta contra a reforma Sindical/Trabalhista.

Reforma é retrocesso histórico

***É preciso transformar
o 1º de Maio numa
data de luta contra a
reforma que retira
direitos e cria
“superpelegos”***

A reforma inicia a flexibilização (retirada) dos direitos trabalhistas, como férias, 13º, licença-maternidade. Praticamente inviabiliza o direito de greve. Além disso, concentra todo o poder de negociação nas cúpulas das centrais sindicais, criando os “superpelegos”.

Para barrar a reforma, não basta fazer pressão no Congresso. É preciso que haja mobilizações,

greves, protestos em todo o país.

1º de Maio todos à Sé

Todos à Sé por um verdadeiro 1º de Maio combativo, classista e em defesa dos trabalhadores! Vamos protestar contra as reformas Sindical/Trabalhista de Lula/CUT e do FMI!

1º de Maio contra a reforma Sindical/Trabalhista: Pça da Sé, 10h

CUT E FORÇA SINDICAL FARÃO FESTAS GOVERNISTAS!

ABr

Esse ano, assim como ocorreu em 2004, a CUT pretende “disputar” com a Força Sindical para ver quem é que faz maior e mais pelega festa no 1º de maio. O objetivo da CUT é levar um milhão de pessoas na Av. Paulista. Só que, além de fazer um mega show com sorteio de prêmios, duplas sertanejas e Gilberto Gil, a CUT quer transformar a data histórica de luta dos trabalhadores num evento em defesa da reforma Sindical e Trabalhista. Para a Central, não basta fazer uma mega-festa, é preciso que ela defenda o governo, suas reformas e planos neoliberais. É preciso que os shows lotem as ruas para criar a sensação artificial de que a população apóia as reformas.

A CUT e a Força Sindical devem gastar juntas em torno de R\$ 5,6 milhões nas duas



Luís Marinho, presidente da CUT e Lula

festas. As atividades da CUT terão gastos de cerca de R\$ 3,8 milhões e as da Força Sindical, em torno de R\$ 1,8 milhão.

Romper com a CUT

Por isso, não adianta esperar que CUT e Força Sindical façam algo contra a reforma. Fazemos um chamado

aos setores de luta que ainda são ligados à CUT para que rompam com essa central.

Também é preciso que a classe trabalhadora combata os velhos e os novos pelegos, apoiando as oposições sindicais de luta para retomar os sindicatos.



FORA AS TROPAS BRASILEIRAS DO HAITI!

A máscara de “missão de paz” das tropas no Haiti já caiu. Recentemente, foram divulgadas várias denúncias da missão comandada pelo Brasil. Elas relatam abusos, assassinatos, prisões injustificadas e estupros cometidos pelas tropas, além da ação cotidiana de favorecer a impunidade e acobertar os abusos da Polícia haitiana.

O que o Brasil comanda no Haiti é uma verdadeira guerra diária de ocupação, assim como a que Bush encabeça no Iraque. A ocupação no Haiti faz parte de uma divisão de tarefas entre Bush e Lula.